ATA 12 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMDPI

Ao sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, no Auditório da Educação, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI de Criciúma, sob a presidência da Senhora Presidente do Conselho, com a presença dos conselheiros titulares e suplentes, representantes das instituições inscritas e demais participantes: Carolina Corrêa (CREAS/PMC), Ana Carolina Nunes Ouriques (PMC), Fernando F. (Vida Ativa), Cacilda S. (Vida Ativa), Carolina Rosa (APERMA), Carmen Serafim (Valentes de Davi), Elias Serafim Rodrigues (Valentes de Davi), Luiz Paulo dos Santos (FME), Olinda Soeth Marcos Geremias (Pastoral da Pessoa Idosa), Cleomara B. F. (HS José), Arlete do Nascimento (RFCC- Rede Feminina), P. Silveira (APAE), Luciane Virtuoso (SME), Alfredo Kaique M. (AFASC), Ronei E. (Cantinho do Idoso), Rafaela Soares de Campos (Secretaria de Assistência Social), Remerson Vilencia (D.T.T), Sandra Mara Machado (R.F.C.C), Isadora H. (Residencial Primavera), Daiane Rios (ILPI Rede Viva), Mariane Rios (ILPI Rede Viva) e Mirella Sombrio (Cruzeiro do Sul), conforme lista de presença anexa. A Presidente iniciou a reunião saudando a todos e informou que a pauta principal consistia na apreciação dos relatórios de fiscalização realizados pela Comissão de Visitas em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas – ILPIs, bem como na análise dos projetos apresentados ao Edital do Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Na sequência, a Comissão de Visitas apresentou o relatório de fiscalização da ILPI VIDA NOVA. Foi informado que, durante a inspeção, constatou-se que o Alvará de Funcionamento e o Alvará Sanitário encontravam-se vencidos, configurando irregularidades administrativas quanto ao funcionamento da instituição e evidenciando a necessidade de imediata regularização perante os órgãos competentes. A comissão registrou ainda preocupação com a administração de medicamentos realizada por cuidadores, sem comprovação de acompanhamento técnico adequado, bem como com as condições da alimentação disponibilizada aos residentes, tendo sido verificada quantidade insuficiente de alimentos para atendimento dos acolhidos, ausência de frutas e verduras e reduzido estoque de proteínas. Foi destacado que tais irregularidades vêm sendo acompanhadas pelo Conselho desde o ano de dois mil e vinte e cinco, sem que tenham sido adotadas medidas efetivas de adequação. Diante disso, a Comissão recomendou o encaminhamento imediato do relatório ao Ministério Público do Estado, à Vigilância Sanitária e aos demais órgãos competentes, bem como a notificação da instituição para apresentação da documentação obrigatória e realização de nova fiscalização para verificação do cumprimento das determinações. Em seguida, foi apresentado o relatório de fiscalização da ILPI Fênix. A Comissão informou que a visita foi realizada sem prévio agendamento, sendo constatado o acolhimento

aproximado de vinte pessoas idosas. Relatou-se a ausência de alvarás vigentes e demais licenças obrigatórias, condições estruturais precárias, deficiência de manutenção predial, banheiros com higiene insatisfatória, lavanderia insuficiente para o número de residentes, estoque reduzido de alimentos, ausência de frutas, verduras, leite e ovos, além de divergência entre o cardápio afixado e os alimentos efetivamente disponíveis. Também foi registrada a presença de animais em dormitórios e em ambiente de fisioterapia, bem como a necessidade de verificação da efetiva composição da equipe técnica e das responsabilidades profissionais declaradas pela proprietária. A Comissão destacou que as condições observadas comprometem a dignidade e a qualidade de vida das pessoas idosas acolhidas, recomendando o encaminhamento do relatório fotográfico e descritivo ao Ministério Público, Vigilância Sanitária, Secretaria Municipal de Assistência Social e demais órgãos competentes para adoção das providências cabíveis. Os conselheiros debateram amplamente a situação das instituições fiscalizadas, registrando preocupação com a persistência das irregularidades, a insuficiência de alimentos e a necessidade de fiscalização mais efetiva pelos órgãos competentes. Ficou deliberado o encaminhamento dos relatórios ao Ministério Público e à Vigilância Sanitária, bem como o acompanhamento permanente pelo CMDI. Na sequência, passou-se à apreciação dos projetos apresentados ao Edital do Fundo Municipal da Pessoa Idosa. A Presidente esclareceu que se tratava do resultado provisório da análise técnica realizada pela Comissão de Projetos, podendo haver posterior publicação do resultado definitivo após o prazo recursal. Foi apresentado o projeto do Hospital São José, denominado Fortalecimento da Assistência à Pessoa Idosa por Meio da Estruturação Logística Hospitalar, com objetivo de adquirir veículo utilitário destinado ao transporte de medicamentos, hemocomponentes, exames, materiais médicos e apoio a atendimentos domiciliares, sendo informado que a instituição apresentou contrapartida financeira complementar ao valor solicitado ao Fundo, Valor de R$ 90.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apreciado o projeto do Asilo São Vicente de Paulo, Adequação da Estrutura Física e Elétrica da Lavanderia, destinado à ampliação e adequação do espaço da lavanderia para instalação de novos equipamentos, em conformidade com as normas sanitárias e de segurança, Valor de R$ 90.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Posteriormente, foi apreciado o projeto da Sociedade Cruzeiro do Sul, Dança, Música, Cultura, Dignidade e Envelhecimento Atípico, destinado à manutenção de oficinas de dança e música e contratação de profissionais para atendimento gratuito de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, Valor de R$ 90.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Na sequência foi apreciado o projeto da Associação Lar da Terceira Idade Rede Viva, Ambientes que Acolhem: Sustentabilidade, Conforto e Qualidade no Acolhimento Institucional da Pessoa Idosa, destinado à ampliação da energia solar, aquisição de aparelhos de ar-condicionado e equipamentos de apoio aos quartos e ambientes de convivência. Valor de R$ 90.000,00.

Colocado em votação foi aprovado por unanimidade Na continuidade, foi apreciado o projeto da ATAPREV, Garantia de Sustentabilidade Operacional da ATAPREV, voltado ao custeio de despesas essenciais de funcionamento e à oferta de atendimento fisioterapêutico especializado às pessoas idosas atendidas pela entidade, Valor de R$ 55.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apreciado o projeto da Associação Vida Ativa, Ampliação dos Atendimentos com Equipe Multidisciplinar e Aquisição de Equipamentos, destinado à contratação de profissionais de saúde, aquisição de equipamentos e qualificação do atendimento prestado às pessoas idosas, inclusive em ILPIs, Valor de R$ 90.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Na sequencia passou-se para análise da Aperma: Projeto: Projeto Estruturar para Acolher: Modernização do Atendimento Médico, Jurídico e Administrativo. Valor de R$ 55.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade passou-se para: Associação Casa Lar Especial Valente de Davi. Projeto: Fortalecer para Viver: Alimentação Proteica à Pessoa Idosa. Valor de R$ 55.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Na sequência foi análisado: APAE de Criciúma. Projeto: Fortalecendo a Qualidade do Atendimento de Fisioterapia na APAE de Criciúma. Valor de R$ 55.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Na continuidade, Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC , Projeto: Ambiente Acolhedor para a Pessoa Idosa. Valor de R$ 54.900,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Foi apreciado ainda o projeto da Casa de Repouso Cantinho do Idoso, Continuidade da Reforma e Readequação da Casa de Repouso Cantinho do Idoso, destinado à continuidade das obras de adequação estrutural exigidas pelos órgãos fiscalizadores.A Presidente esclareceu que houve consulta formal à Procuradoria do Município quanto a questão documental identificada no protocolo do projeto, tendo sido emitido parecer no sentido de que a irregularidade poderia ser considerada sanável, motivo pelo qual a Comissão de Projetos deliberou pela manutenção da proposta na análise, Valor de R$ 90.000,00. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Por fim, foi apreciado o projeto da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Qualificação dos Serviços Prestados pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, destinado à contratação de profissional médico especializado, aquisição de equipamentos, adequação estrutural e aquisição de bolsas térmicas para distribuição gratuita às pessoas com câncer, especialmente mulheres idosas em situação de vulnerabilidade social. A Presidente informou que também houve consulta à Procuradoria do Município quanto à regularidade documental do protocolo, tendo sido admitida a possibilidade de aprovação pelo Conselho em razão da relevância social do serviço prestado. Após os esclarecimentos e debates, todos os projetos apresentados foram submetidos à votação e aprovados pela plenária do CMDI, conforme pareceres favoráveis da Comissão de Projetos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Jessica

Schardosim Monteiro, Secretária Executiva do CMDI, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pela Presidente do Conselho.

Carolina Corrêa (CREAS/PMC);

Ana Carolina Nunes Ouriques (PMC);

Fernando F. (Vida Ativa);

Cacilda S. (Vida Ativa);

Carolina Rosa (APERMA);

Carmen Serafim (Valentes de Davi);

Elias Serafim Rodrigues (Valentes de Davi);

Luiz Paulo dos Santos (FME);

Olinda Soeth Marcos Geremias  (Pastoral da Pessoa Idosa);

Cleomara B. F. (HS José);

Arlete do Nascimento (RFCC- Rede Feminina);

P. Silveira (APAE);

Luciane Virtuoso (SME);

Alfredo Kaique M. (AFASC);

Ronei E. (Cantinho do Idoso);

Rafaela Soares de Campos (Secretaria de Assistência Social);

Remerson Vilencia (D.T.T);

Sandra Mara Machado (R.F.C.C);

Isadora H. (Residencial Primavera);

Daiane Rios (ILPI Rede Viva);

Mariane Rios (ILPI Rede Viva);

Mirella Sombrio (Cruzeiro do Sul).